



ENBER UNIVERSITY MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:
EDUCAÇÃO BÁSICA

LINHAS DE PESQUISA:

LINHA 1: Políticas de Educação Básica

LINHA 2: Inclusão Educacional na Educação Básica

LINHA 3: Metodologias e Práticas na Educação Básica

ESTRUTURA CURRICULAR

MESTRADO

TOTAL DE CRÉDITOS: 24

I - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1 – EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO NO BRASIL – 04 CR 60 H

Ementa: Natureza e função da Educação Básica. Breve história da escolarização no Brasil. Acesso, permanência e qualidade da educação básica. Políticas curriculares no Brasil e educação básica: diretrizes e organização curricular. Sistemas de avaliação na educação básica.

Bibliografia Básica:

BOOM, Alberto M. De la escuela expansiva a la escuela competitiva : dos modos de modernización en America Latina. Barcelona: Anthropos Editorial, 2004.

CANDAU, Vera Maria. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera Maria. Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera Maria. Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CASTRO, Claudio de Moura. Educação brasileira: consertos e remendos. Nova. ed. rev. atual. Rio de Janeiro - RJ: Rocco, 2007.

CHAVES, Sandramara Matias. Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental: realidade e possibilidades. Goiânia, UFG (Dissertação de Mestrado), 1992.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas: Papyrus, 1989.

EVANGELISTA, Olinda. Qualidade da educação pública: Estado e organismos multilaterais. In: LIBÂNEO, José C.; SUANNO, Marilza V. R.; LIMONTA, Sandra V.



Qualidade da escola pública: políticas educacionais, didática e formação de professores. Goiânia: Ceped Publicações, 2013.

FONTANA, Roseli A Cação. Como nos tornamos professoras? Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica de mercado. Educação e Sociedade, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003.

GERALDI, Corinta (Org). Cartografias do trabalho docente: professor pesquisador. Campinas, Mercado das Letras, 1998.

LIBÂNEO, José C. O declínio da escola pública brasileira: apontamentos para um estudo crítico. In: LOMBARDI, José C.; SAVIANI, Dermeval (Org.). História, educação e transformação: tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2011.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. Origem da Educação Pública. Loyola, São Paulo, 1981.

MARROU, Henri-Irénée. História da Educação na Antiguidade. São Paulo: EPU, 1990.

VASCONCELLOS, C. dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.

2 – METODOLOGIA CIENTÍFICA – 04 CR 60 H

Ementa: Saber comum e saber científico; verdade; o método científico; método indutivo; método dedutivo; método hipotético-dedutivo; tipos de explicação científica; análise e síntese; a importância dos modelos em ciências; métodos das ciências humanas; elaboração da pesquisa e tipos de pesquisa; escolha do tema, do objeto e do problema; estrutura da dissertação.

Bibliografia Básica:

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZAJER, F. O Método nas ciências naturais e sociais pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. 204p.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 232p.

BARRAS, R. Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. 3 ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991, 218p.

CARVALHO, M. C. M. (ORG.). Construindo o saber – Metodologia científica: fundamentos e técnicas. 2^a. ed. Campinas: Papirus, 1989.

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2006. 176p.

DEMO, P. Metodologia Científica nas Ciências Sociais. 2^a. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

DEMO, Pedro. Pesquisa - princípio científico e princípio educativo. São Paulo, Cortez: 1990.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996.

DMITRUCK, H. B. (Org) Diretrizes de metodologia científica. Chapecó: Argos, 2001. 121p.

ECO, H. Como se faz uma tese. 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. 192p.





- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 1997.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.
- FEITOSA, V. C. Redação de textos científicos. 2ª. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- GALIANO, A. G. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra. 1986. 220p.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.
- GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa . SP: Atlas, 2010. 5ª edição.
- GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. SP: Atlas, 2008. 6ª edição.
- SANTOS, Boaventura de S. A crítica da razão indolente : contra o desperdício da experiência. Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. São Paulo: Cortez, 2000.
- SEVERINO, A J. Metodologia do trabalho científico. 19ª. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

3 - SEMINÁRIOS DE PESQUISA I – EXAME DE QUALIFICAÇÃO - 02 CR - 30H

Ementa: Articulação entre o referencial teórico e os procedimentos metodológicos. Elaboração dos instrumentos e coleta de dados. Produção/coleta de dados. Sistematização inicial dos dados. Revisão bibliográfica. Produção do texto referente ao movimento metodológico. Organização do texto para exame de qualificação.

4 – SEMINÁRIO DE PESQUISA II – DISSERTAÇÃO – 02 CR - 30H

Ementa: Acompanhamento da escrita da dissertação. Organização do trabalho acadêmico de cada mestrando de modo que seja elaborado o texto de Dissertação com a finalidade de realizar a defesa final.

5 – ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS I – 02 CR - 30H

Ementa: Abordagem de temas atuais em destaque nas análises da problemática da Educação Básica na contemporaneidade, refletindo sobre campos teóricos da política e legislação educacional ao longo da história da educação básica brasileira, bem como sobre os campos da educação especial na perspectiva inclusiva, do currículo escolar, suas metodologias, ensino e avaliação.

6 – ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS II – 02 CR 30H

Ementa: Abordagem de temas atuais em destaque nas análises da problemática da Educação Básica na contemporaneidade, refletindo sobre campos teóricos da política e legislação educacional ao longo da história da educação básica brasileira, bem como sobre os campos da educação especial na perspectiva inclusiva, do currículo escolar, suas metodologias, ensino e avaliação.

II - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS POR LINHAS DE PESQUISA (Para mestrado e doutorado)

LINHA 1 – POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO BÁSICA – 04 CR 60H

Ementa: A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea; a relação Estado e políticas educacionais; as políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a regulamentação do sistema educacional e da educação básica; o Plano Nacional de Educação; as políticas de gestão, avaliação e financiamento da educação básica.

Bibliografia Básica:

- ALGEBAILLE, Eveline. Escola pública e pobreza no Brasil : a ampliação para menos. Rio de Janeiro: Lamparina/Faperj, 2009.
- BANCO MUNDIAL. Educação primária . Documento de política do Banco Mundial. Washington, DC: World Bank, 1992.
- BANCO MUNDIAL. Prioridades e estratégias para a educação . Washington, DC: World Bank, 1995.
- BANCO MUNDIAL. Learning for all: investing in people's knowledge and skills to promote development. Washington, DC: World Bank Group Education Strategy 2020, 2011.
- BARROSO, Edna Rodrigues: A educação do campo no Brasil: contexto das políticas, Tese de Doutorado, FE/UNICAMP, 2010.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (versão atualizada até fevereiro/2012);
- BRASIL. Lei 13.005/14 - Plano Nacional de Educação.
- BRASIL. Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.
- BRASIL. Lei 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional (versão atualizada até fevereiro/2012).
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.
- BRASIL. O Plano de Desenvolvimento da Educação , Brasília, MEC, 2007.
- BRASIL. Medida provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Institui a política de fomento à implementação de escolas de ensino médio em tempo integral, altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, e dá outras providências. Brasília, 2016.



- CABRAL NETO, Antonio, CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo, FRANÇA, Magna, QUEIROZ (orgs). Pontos e contrapontos da política educacional : uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008.
- CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 17. ed. Atualizada. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- CARVALHO, Elma J. G. de. Diversidade cultural e gestão escolar : alguns pontos para reflexão. Teoria e Prática da Educação, Maringá, v. 15, n. 2, maio/ago. 2012.
- CORDIOLLI, Marcos. A legislação curricular brasileira . Curitiba: A Casa de Astérion, 2009.
- CURY, Carlos R. Jamil. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da educação. (Lei 9.394/96). 4 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- CURY, Carlos R. Jamil. Legislação educacional brasileira . Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- DE TOMMASI, Livia; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sergio (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.
- DOURADO Luiz F., PARO, V. H (orgs.) Políticas públicas e Educação Básica . São Paulo: Xamã, 2001.
- EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida O. Educação para o alívio da pobreza: novo tópico da agenda global. Revista de Educação PUC Campinas, Campinas, n. 20, p. 43-54, jun. 2006.
- FERNANDES, Silvia Reis. Concepções e práticas de avaliação vigentes em escolas públicas: a influência das políticas educacionais no trabalho dos professores. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – PUC/Goiás, Goiânia, 2015.
- FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. O Estatuto da Criança e do adolescente e professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez, 2008.
- FREITAS, Luiz C. Responsabilização, meritocracia e privatização : conseguiremos escapar ao neotecnismo? In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA, 3., Campinas, Centro de Estudos Educação e Sociedade, fev. 2011.
- HERRERO, Clemente. El mundo hace crac. Madrid: Silente Académica, 2013.
- LEHER, Roberto. Da ideologia do desenvolvimento à ideologia da globalização : a educação como estratégia do Banco Mundial para o alívio da pobreza. 1998. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.
- LIBÂNEO, José C. Internacionalização das políticas educacionais : elementos para uma análise pedagógica de orientações curriculares para o ensino fundamental e de propostas para a escola pública. In: SILVA, M. Abádia da; CUNHA, Célio da (Org.). Educação básica: políticas, avanços, pendências. Campinas: Autores Associados, 2014b.
- LIBÂNEO, José C., OLIVEIRA, João F., TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
- LIMA, Kátia R.; MARTINS, André S. A nova pedagogia da hegemonia : pressupostos, princípios e estratégias. In: NEVES, Lucia M. W. (Org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégia do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. São Paulo: Cortez, 2001.
- MIRANDA, Marília G. de; SANTOS, Soraya V. Propostas de tempo integral: a que se destina a ampliação do tempo escolar? Perspectiva, Florianópolis, v. 30, n. 3, set./dez. 2012.



- MONLEVADE, J. A. C. Financiamento da Educação na Constituição Federal e na LDB. In: BRZESZINSKI, I. (Org.). LDB Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.
- NEVES, Lucia M. W. (Org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégia do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.
- NEY, Antonio. Política Educacional: organização e estrutura da Educação Brasileira. Rio de Janeiro; Wak Ed, 2008.
- NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade, DUARTE, Marisa R. T. Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Organização do ensino no Brasil – níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002.
- PEREIRA, E. W. & TEIXEIRA. Reexaminando a educação básica na LDB: o que permanece e o que muda. In: BRZESZINSKI, I. (Org.). LDB Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.
- PINO, Ivany. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação: a ruptura do espaço social e a organização da educação nacional. In: BRZESZINSKI, I. (Org.). LDB Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.
- SANTOS, Boaventura de S. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica das políticas do MEC. Campinas: Autores Associados, 2009.
- BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Org.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- SILVA, M. Abádia da. Dimensões da política do Banco Mundial para a educação básica pública. In: SILVA, M. Abádia da; CUNHA, Celso da (Org.). Educação básica: políticas, avanços e pendências. Campinas: Autores Associados, 2014.
- SILVA, Simônia P. O processo de implementação das políticas educacionais e repercussões nas formas de gestão da escola e no processo de ensino -aprendizagem: o Pacto pela Educação em Goiás. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.
- TOMMASI, Livia de., WARDE, Mirian Jorge., HADDAD, Sérgio (orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.
- TOSCHI, Mirza Seabra, FALEIRO, Marlene de Oliveira L. A LDB do Estado de Goiás (Lei 26/98): análises e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.
- UNESCO. O marco de ação de Dakar Educação para Todos, 2000.
- UNESCO. World Declaration on Education for All and the Framework for Action to Meet Basic Learning Needs. Jomtien, Tailândia, 1990.
- VIEIRA, Sofia Lerche. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. v. 88, n. 219, maio/ago. 2007, p. 291-309.
- YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.
- ZANARDINI, Isaura Mônica Souza. A ideologia da pós-modernidade e a política de gestão educacional brasileira. 2006. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.



ZANARDINI, João. Políticas de avaliação da educação pública. In: SANTOS, Alex S. B. dos; EVANGELISTA, Olinda. Políticas para a educação básica no Brasil. Florianópolis: NUP; Sintrasen, 2014

LINHA 2 – EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA – 04CR 60H

Ementa: Paradigma da Inclusão Educacional. Inclusão escolar e direitos. Constituição da educação inclusiva e as propostas de escolarização das pessoas em situação de deficiência, em diferentes momentos históricos. Inclusão e qualificação profissional. Conceituação de necessidades educacionais especiais. Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais em turmas regulares.

Bibliografia básica:

ANTUNES, Livia. Educação Inclusiva – Um direito de todo cidadão. Scientific Article, São Paulo, p. 56-59.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, 2009.

BRASIL. Lei n. 12.976, de 4 de abril de 2013. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013a.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência). Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília, 2001.

BRASIL. Nota técnica nº 055 / 2013 / MEC / SECADI / DPPE. Orientação à atuação dos centros de AEE, na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, 2013b.

BRASIL. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, 2008. Ciênc. Educ., Bauru, v. 23, n. 1, p. 1-6, 2017

BURGSTALLER, S. Universal design in education: principles and applications. Seattle: University of Washington, 2009.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991^a.





LINHA 3 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA BÁSICA – 04 CR 60H

Ementa: Organização dos tempos-espços educativos como artefato cultural gerador de conhecimentos. A relação escola-professor-conhecimento. A construção do Projeto Político Pedagógico e suas dimensões: gestão, currículo, avaliação e planejamento.

Bibliografia Básica:

- CHARLOT, Bernard. Relação com o saber: formação dos professores e globalização. Questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LIBÂNEO, José C. Escola de tempo integral em questão: lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem? In. BARRA, V. Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integral. Goiânia: Cegraf/UFG, 2014a. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar 62 Cadernos de Pesquisa v.46 n.159 p.38-62 jan./mar. 2016
- LIBÂNEO, José C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, mar. 2012.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib (Org.). Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública. São Paulo: Loyola, 1993.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertad, 1995.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1995.
- VEIGA, Ilma P. e FONSECA, Marília (orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- VEIGA, Ilma P. A (Org). Projeto político - pedagógico da escola. Campinas: Papirus, 1995.
- VEIGA, Ilma P. e Resende, Lúcia M. Gonçalves (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1998.

III - DISCIPLINAS ELETIVAS: (para mestrado e doutorado)

1 – GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 04CR 60H

Ementa: Abordagem sociológica dos modelos organizacionais de escola pública; Gestão da educação e da escola; Descentralização, Autonomia e Democracia na Gestão Escolar; Gestão Escolar, condições de trabalho e a qualidade da educação e do ensino. Aspectos históricos-conceituais e políticos do financiamento da educação básica no



Brasil. O financiamento da educação brasileira na legislação: a vinculação Constitucional, a política de fundos. A política de descentralização financeira para a Escola. O financiamento da educação e a relação público-privado. A Educação básica de qualidade, padrões mínimos e o custo-aluno-qualidade inicial (CAOi).

Bibliografia Básica:

- ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. 6^a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1998. Coleção Primeiros Passos.
- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho – ensaios sobre as metamorfoses do mundo do trabalho. 6^a. ed., São Paulo: Cortez, 1999.
- ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho – ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2^a. ed., São Paulo: Boitempo, 2000.
- FERREIRA, Naura C. (org.) Gestão democrática da educação; atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001.
- FERRETI, Celso J., SILVA JR, João dos Reis e OLIVEIRA, Maria Rita N. S. Trabalho, formação e currículo –para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999.
- LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F de, TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. Coleção Docência em formação.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola – teoria e prática. 3^a. ed., Goiânia: Alternativa, 2001.
- NÓVOA, Antonio (coord.). As organizações escolares em análise. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, Carlos Roberto de. História do trabalho. 4^a. ed., São Paulo: Ática, 1998. Série Princípios.
- PARO, Vitor H. Administração escolar – introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1988.
- PARO, Vitor H. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 1996.

2 – CURRÍCULO, CULTURA E CONHECIMENTO – 04 CR 60H

Ementa: Currículo e avaliação na educação brasileira: pensamento curricular; currículo e suas dimensões epistemológica, histórica, didático-pedagógica, política e cultural; política do conhecimento oficial e currículo escolar; concepções teóricas do currículo e da avaliação; currículo disciplinar e possibilidades de superação da disciplina; debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação; desafios para o século XXI.

Bibliografia Básica:

- APPLE, Michael. Currículo e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- APPLE, Michael W. Política Cultural e Educação. São Paulo: Cortez, 2000.
- BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- FORQUIN, J. C. (org.). Escola e Cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 2a Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

GIROUX, Henry A. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GIROUX, Henry A. *Cruzando as fronteiras do discurso educacional: novas políticas em educação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da modernidade*. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *A organização do Currículo por Projetos de Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MCLAREN, Peter. *Multiculturalismo Revolucionário: Pedagogia do dissenso para o novo milênio*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MOREIRA, Antônio Flávio (org.). *Currículo: questões atuais*. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

SACRISTAN, J. Gimeno. *A educação obrigatória: seu sentido educativo e social*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade: uma introdução as teorias de currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

YOUNG, Michael F. D. *O Currículo do Futuro: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado*. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

ZABALA, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ZABALZA, Miguel A. *Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*. 2a Ed. Lisboa: Ed. Asa, 1994.

3 – DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL – 04 CR 60H

Ementa: Educação, escola e culturas. Multiculturalismo e educação. Identidade e diferença. Relações entre diferença e deficiência. Reconhecimento da diversidade humana presente em cada sala de aula, considerando a diferença como elemento favorável ao ensino. Questões de gênero e etnia. Diferença cultural e Direitos Humanos: tensões e perspectivas. Escola e violência. Processos de exclusão na escola. A inclusão como garantia do direito à educação.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, E. P. *Inclusão e necessidade especial: compreendendo identidade e diferença por meio do ensino de física e da deficiência visual*. São Paulo: Livraria da Física, 2016.

Crianças com deficiência visual são alfabetizadas com a ajuda do computador. Disponível em: <http://www.maceioagora.com.br/noticias/noticias.asp?cod=18991>, Acesso em 07 de novembro de 2018



Educação Inclusiva: O que o Professor tem a ver com isso?. Disponível em:http://saci.org.br/pub/livro_educ_incl/redesaci_educ_incl.html. Acesso em 29 de outubro de 2018.

Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educativas Especiais, escrito por: MEC, incluído no site em 10/03/2002. Disponível em:http://www.educacaoonline.pro.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8:parametros-curriculares-nacionais-adaptacoes-curriculares&catid=3:documentos&Itemid=4. Acesso em 29 de outubro de 2018.

MACE, R. et al. Accessible environments: toward universal design. In: PRIESER, W. E.; VISCHER, J. C.; WHITE, E. T. (Ed.). Innovation by design. New York: Van Nostrand Reinhold, 1990. p. 187-219.

MANTOAN, M. T. E. O direito de ser, sendo diferente, na escola. Revista CEJ, Brasília, n. 26, p. 36-44, 2004.

SILVA, Samira Fayez Kfoury; Rampazzo, Sandra Regina dos Reis; Piassa, Zuleika Aparecida Claro A ação docente e a diversidade humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, L. S. El niño ciego. In: VIGOTSKI, L. S. Fundamentos de defectología. Havana: Editorial Pueblo y Educación, 1997. p. 74-87. (Obras escogidas, tomo V).

4 – DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO – 04CR - 60H

Ementa: Estudo das contribuições da Pedagogia, da Didática e da pesquisa sobre a formação de professores – concepções pedagógicas; sentido social da profissão professor; a organização do trabalho docente: planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino – tendo em vista a formação e atuação profissional dos mestrandos e doutorandos.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera Maria. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

GHIRALDELLI, Paulo. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LIBÂNEO, José C. Didática na formação de professores : entre a exigência democrática de formação cultural e científica e as demandas das práticas socioculturais. In: SANTOS, Akiko; SUANNO, Marilza V. Didática e formação de professores: novos tempos, novos modos de aprender e ensinar. Porto Alegre: Sulina, 2013.

PASSOS, L. F. Formação Continuada de Professores: dificuldades, limites e perspectivas. Rio Claro, São Paulo, s/d. (mimeo)

PICONEZ, Stela C. B. (Coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.



PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1995.

TIBALLI, Elianda F. A. Didática e Prática de Ensino: uma orientação teórico-prática para a sala de aula. In: Teoria e Práxis. Goiânia, GO: UCG, n. 05, agosto/1992.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, Ilma P. A (Org) Técnicas de ensino – Por que não? Campinas: Papirus, 1997.

VEIGA, Ilma P. A (org). Caminhos da Profissionalização do Magistério. São Paulo: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma P. A (Org). Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.) Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1989.

6 – TEORIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM – 04 CR 60H

Ementa: Os processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento da criança ao adulto: contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon; interações socioculturais, construção do conhecimento e constituição dos sujeitos nas práticas sociais.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Eunice Soriano de. (org.) Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo, Cortez, 1992.

CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando. Petrópolis, Vozes, 1990.

CÓRIA -SABINI, M. Aparecida. Psicologia aplicada à educação. São Paulo, EPU, 1986.

COUTINHO, Maria Tereza da C e PALACIOS, Jesús e MARCHESI, Alvaro. Desenvolvimento psicológico e educação. V.1. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

COUTINHO, Maria Tereza da C. e MOREIRA, Mércia. Psicologia da Educação. Belo Horizonte, Ed. Lê, 1998.

DANTAS, Pedro da Silva. Para conhecer Wallon: uma psicologia dialética. São Paulo, Brasiliense, 1993.

DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma. Psicologia da Educação. São Paulo, Cortez, 1990.

DE LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão. São Paulo: Summus, 1992

LURIA, A. R. Curso de psicologia geral. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1979.

PIAGET, J. A psicologia da criança. Rio de Janeiro, Bertrand Editora, 1994.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982.

RAPPAPORT, Clara R, FIORI, Wagner da R. e DAVIS, Claudia. Teorias do desenvolvimento. São Paulo, EPU, 1981. 4 v.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

WALLON, Henri. Origens do caráter na criança. São Paulo, Nova Alexandria, 1995.

WALLON, Henri. Psicologia e educação da infância. Coletânea. Lisboa, Estampa, 1973.



7 – ESTUDOS ESPECIAIS I – 01 CR 30H

Ementa: Atividades de preparação e produção de artigos para serem publicados em periódicos ou apresentados em eventos nacionais ou internacionais

8 – ESTUDOS ESPECIAIS II – 01 CR 30H

Ementa: Atividades de preparação e produção de artigos para serem publicados em periódicos ou apresentados em eventos nacionais ou internacionais

9 – TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 02 CR 60 H

Ementa: Aprofundamento teórico-conceitual e metodológico de temática específica necessária à construção do objeto de pesquisa do mestrando ou doutorando

10 – TÓPICOS ESPECIAIS EM INCLUSÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA – 02 CR 60H

Ementa: Aprofundamento teórico-conceitual e metodológico de temática específica necessária à construção do objeto de pesquisa do mestrando ou doutorando

11 - TÓPICOS ESPECIAIS EM METODOLOGIAS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA – 02 CR 60H

Ementa: Aprofundamento teórico-conceitual e metodológico de temática específica necessária à construção do objeto de pesquisa do mestrando ou doutorando

DOUTORADO

TOTAL DE CRÉDITOS: 36

I - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

1 – TEORIAS E EPISTEMOLOGIAS DA EDUCAÇÃO – 06 CR 90H

Ementa: Estudos sobre as teorias educacionais e os fundamentos ontológicos, epistemológicos e axiológicos da práxis educativa em suas múltiplas contribuições históricas.





Bibliografia:

- ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos do estado. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- ANZALDUA et al. Otras inapropiables: feminismos desde las fronteras. Madrid: Traficantes de sueños, 2004.
- APPLE, Michel W. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- AZEVEDO, Fernando de. A educação entre dois mundos. São Paulo: Melhoramentos, 1958.
- AZEVEDO, Fernando de. A educação na encruzilhada, 2ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1960.
- BERGER, Manfredo. Educação e Dependência. 4ed. São Paulo: DIFEL, 1984.
- BENHABIB, Sheyla; CORNELL, Drucilla (Coords.). Feminismo como crítica da modernidade. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.
- BOBBIO, Norberto. Dicionário de política. 4ª ed. Brasília-DF: Edunb, 1992.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. A reprodução. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1982.
- BRASIL. Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, 1932.
- BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. Do ISEB e da CEPAL à Teoria da Dependência, in TOLEDO, Caio Navarro de (org.) (2005). Intelectuais e política no Brasil: A experiência do ISEB. Rio de Janeiro: Editora Revan, p. 201-232.
- BUCCI-GLUCKMANN, Christinne. Gramsci e o Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- BUTLER, Judith. Variações sobre sexo e gênero: Beauvoir, Witting e Foucault.
- CARDOSO, Fernando Henrique & FALETTO, Enzo (1970). Dependência e desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar.
- CARNOY, Martin. Educação, Economia e estado: base, superestrutura – relações de mediação. São Paulo: Cortez, 1987. _____. Estado e Teoria Política. Campinas: Papirus, 1990.
- CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Crítica de la razón latinoamericana. 2ed. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriano: Instituto Pensar: COLCIENCIAS, 2011.
- COELHO, Teixeira. Moderno; pós-moderno. Porto Alegre: L&PM editores, 1986.
- COMTE, Augusto. Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- CORREA, José Alberto. Para uma teoria crítica da educação. Porto-PT: Porto editora, 1998.
- COSTA, Marisa Vorraberet al. Estudos culturais e educação. Porto Alegre: Ed. da UFRG, 2000.
- DEWEY, John. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação. São Paulo: Nacional, 1959.
- DEWEY, John. Liberalismo, liberdade e cultura. São Paulo: Nacional, 1970.
- DEWEY, John. Reconstrução em filosofia. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958.
- DÍAZ, Cristhian James. Hacia una pedagogía en clave decolonial: entre aperturas, búsquedas y posibilidades. Tabula Rasa, n. 13, Julio-diciembre, 2010, pp. 217- 233.
- Dossiê Epistemologia e teorias da educação. Filosofia e Educação (Online), ISSN 1984-9605 – Volume 5, Número 2, Outubro de 2013.
- Dossiê sobre Epistemologia e Teorias da Educação no Brasil: balanço e perspectivas. In: Pro-Posições, v. 18, n. 1 (52) - jan./abr. 2007



- DURKHEIM, E. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- DUSSEL, Enrique. Meditações anticartesianas sobre a origem do antidiscurso filosófico da modernidade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010.
- EAGLETON, Terry e BEAUMONT, Matthew. A tarefa do crítico. São Paulo: Editora Unesp, 2010. EAGLETON, Terry. Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2005.
- ENGUITA, Mariano. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- ENGUITA, Mariano. Trabalho, escola e ideologia: Marx e crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Pensadores sociais e educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.
- FERNANDES, Florestan. Mudanças sociais no Brasil. São Paulo: Global editora, 2008.
- FORACCHI, Marialice; PEREIRA, Luiz. Educação e sociedade. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. GIROUX, Henry. Escola crítica e política cultural. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREIRE, Paulo. A pedagogia do oprimido. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 7ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FRIEDMAN, M. Capitalismo e liberdade. São Paulo: Nova Cultural, Coleção Os Economistas, 1982.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, 2006.
- FURTADO, Celso. Desenvolvimento e política de desenvolvimento.
- GIROUX, Henry. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias de reprodução. Petrópolis-RJ: Vozes, 1986.
- GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Editora Civilização brasileira, s.d.
- GRAMSCI, Antonio. Os Intelectuais e a organização da cultura. 4ªed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982.
- HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e interesse. In: Textos escolhidos: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor W. Adorno, Jürgen Habermas. Coleção Os Pensadores. 2ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
- HORKHEIMER, Max. Filosofia e teoria crítica. Os pensadores. São Paulo: Nova cultural, 1991. p. 69-75.
- HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. Os pensadores. São Paulo: Nova cultural, 1991. p. 31-68. JAMESON, Frederic. Pós-moderno: lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- JAPIASSU, Hilton e MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996. JIMÉNEZ, Rafael M. Mérida. Sexualidades transgressoras. Una antología de estudios queer. Barcelona: Icária editorial, 2002
- LEMME, Paschoal. Educação na U.R.S.S. Rio de Janeiro: Editorial Vitória Ltda, 1955.
- LEMME, Paschoal. Memórias. São Paulo: Cortez/INEP, 1988. (v. 1, 2 e 3).



- LOURENÇO FILHO, M. B. Introdução ao estudo da escola nova: bases, sistemas e diretrizes da Pedagogia contemporânea. São Paulo: Melhoramentos, s.d.
- LOURENÇO FILHO, M. B. Tendências da Educação Brasileira. São Paulo: Editora Proprietária, 1940.
- LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- LOURO, Guacira Lopes. O corpo estranho. Ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- LÖWY, Michel. As aventuras de Karl Marx contra o barão de Münchhausen. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- LYOTARD, J. F. A condição pós-moderna. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. 6ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.
- MARIÁTEGUI, José Carlos. Do sonho às coisas: retratos subversivos. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MARIÁTEGUI, José Carlos. Mariátegui: sobre educação. São Paulo: Xamã, 2007.
- MARTI, José. Educação em nossa América: textos selecionados. Ijuí-RS: Editora Unijui, 2007. MARTI, José. Nossa América: textos selecionados. São Paulo: Hucitec, 2006.
- MARX, Karl. A ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- McLAREN, Peter. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- McLAREN, Peter. Multiculturalismo Crítico. São Paulo: Cortez, 1997.
- McLAREN, Peter. Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Artmed editora, 2000.
- McLAREN, Peter. Pedagogia crítica contra o império. Portugal: Edições Pedagogo, 2007.
- MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção decolonial e o significado de identidade em política. Cadernos e letras da UFF. n. 34, 2008. p. 287-324.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Epistemologia e educação: bases conceituais e racionalidades. Petrópolis: Vozes, 2016. 126 páginas.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; CANDAU, Vera. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. Educação em Revista, v. 26, n. 1, abr 2010. p. 15-40.
- PASSOS, Ana Helena Itamar; MIRANDA, Claudia. Estudos críticos da branquitude e educação afrocentrada: novos aportes para uma educação antirracista. IX CONLAB. Salvador-BA, 2011. PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice M. Educação e sociedade. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000. QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010.
- SANTOS, Boaventura de Sousa Santos. Porque é tão difícil construir uma teoria crítica? Revista crítica de ciências sociais, n 54, jun. 1999. p.197-215.
- SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2008.



- SHULTZ, T. W. O capital humano: investimentos em educação. São Paulo: Zahar editora, 1971. SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Teoria educacional crítica em tempos pós -modernos. Porto Alegre- RS: Artes Médicas, 1993.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação. 5ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. A pedagogia da existência. Lisboa : Livros Horizonte, s/d.
- TEIXEIRA, Anísio. A educação e a crise brasileira. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1956.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação e o mundo moderno. 2ª ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação é um direito. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional 1969.
- TEIXEIRA, Anísio. Em marcha para a democracia: à margem dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, s/d.
- TYLOR, Charles (Org.). Multiculturalismo: examinando a política do reconhecimento. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- VERÍSSIMO, José. A educação nacional. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1906. VIEIRA PINTO, Alvaro. Consciência e realidade nacional. Rio de Janeiro: ISEB, 1960. 2 v.
- VINCENTI, Luc. Educação e liberdade: Kant e Fichte. São Paulo: Editora Unesp, 1994.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social do mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone; Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
- WALSH, Catherine. Interculturalidade, crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- WILLIAMS, Raymond. Você é marxista, não é? Praga: revista de estudos marxistas. n 2, jun. 1997.
- WILLIS, Paul. Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução social. Porto Alegre: Artes Médica

2 – PESQUISA EM EDUCAÇÃO – 04 CR 60H

Ementa: Princípios e fundamentos epistemológicos da pesquisa; bases filosóficas e científicas da pesquisa; estabelecimento do problema; referencial teórico; formulação de hipóteses; definição de objetivos; elaboração das questões de pesquisa; Pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Planejamento e execução de pesquisas. Técnicas de coleta e de análise de dados. Redação técnico-científica.



Bibliografia Básica:

- LAKATOS, E .M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2006. 289 p.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 306p.
- MARGARIDA, A. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2005. 170p.
- REA, L.; PARKER R. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira Thomson, 2000. 272p.
- REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher. 1997. 318 p.
- RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 144p.
- RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 184p.
- SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. 11. ed. Porto Alegre: Sulina. 1986. 240p.
- SERRA NEGRA, C. A.; SERRA NEGRA, E. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 238p.
- SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 237p.
- STOLTENBERG, C. H.; WARE, K. D.; MARTY, R. J.; WRAY, R . D.; WELLONS, J. D. Planning research for resource decisions. Ames: Yowa State University Press, 1970. 184p.
- VAN WAGENERN, K. Writing a thesis: substance and style. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1991. 192p.
- SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio Ancísar. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.
- HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e interesse. In: Textos escolhidos: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor W. Adorno, Jürgen Habermas. Coleção Os Pensadores. 2ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- LÖWY, Michel. Método dialético e teoria política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- PÁDUA, Elisabete Matallo M. Metodologia da Pesquisa. Abordagem teórico-prática. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.
- MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997.
- FAZENDA, Ivani. Novos Enfoques da Pesquisa Educacional. São Paulo, Cortez, 1999.
- LINHARES, Célia F. [et. al.] Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- TRIVIÑOS, Augusto. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1990.
- ALVES-MAZZOTTI, A. J. GEWANDSZNAJDER, F. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e Qualitativa. SP; Pioneira, 1999, 2a edição.



- BOGDAN, R. C. & BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos Métodos*. Porto-Portugal: Porto Editora, 2006. 1ª edição.
- BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. & DA SILVA, R. *Metodologia Científica*. 6ª Ed. São Paulo, Pearson.
- ESTEBAN, M. T. *Sujeitos singulares e tramas complexas – desafios cotidianos ao estudo e à pesquisa*. In.: GARCIA, R. L. *Método, Métodos e Contramétodo*. SP: Cortez, 2003. (p. 125-146).
- FAZENDA, I. *Dificuldades comuns entre os que pesquisam educação*. (p. 11-22). In.: FAZENDA, I. (org.) *Metodologia da Pesquisa Educacional*. SP: Cortez, 2010, 12ª edição.
- GHEDIN, E. & FRANCO, M. A. S. *Questões de Método – na construção da Pesquisa em Educação*. SP: Cortez, 2011, 2ª edição.
- GATTI, B. A. *Construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.
- SEVERINO, A. *Metodologia do Trabalho Científico*. SP: Cortez, 2007.ed. Revisada e ampliada.
- WELLER, W. PFAFF, N. (org.) *Metodologia da Pesquisa Qualitativa em Educação – teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- ALMEIDA, L. R. de et al. (Org.) *Entrevista na Pesquisa em Educação – A prática Reflexiva*. 2.ed. Brasília, Líber Livros, 2008
- CHARLOT B. *Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador*. In.: *Revista: Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147-161, 2010.
- ERICKSON F. *Etnografia na Educação*. (trad. Carmen Lúcia Guimarães de Mattos). E-book. FRANCO, M. L. P. B. *Análise de Conteúdo*. Brasília-DF: Liber Livro, 2008, 3ª edição.
- GAMBOA, S. S. *Pesquisa em Educação – Métodos e Epistemologias*. SP: Argos, 2012.
- GOUVEIA, A. J. *As Ciências Sociais e a Pesquisa sobre Educação*. *Tempo Social; Rev Sociol. USP*, S. Paulo, 1(1): 71-79, 1.sem. 1989.
- GOUVEIA A. J. *Algumas reflexões sobre a pesquisa educacional no Brasil*. In.: *R. bras. Est. pedag.*, Brasília, v. 86, n. 213/214, p. 143-146, maio/dez. 2005.
- LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- SANTOS FILHO, José Camilo dos. & GAMBOA, Sílvia Sanches. (org.) *PESQUISA EDUCACIONAL: quantidade – qualidade*. SP; Cortez, 2007

3 - SEMINÁRIOS DE PESQUISA I – EXAME DE QUALIFICAÇÃO - 02 CR – 30H

Ementa: Articulação entre o referencial teórico e os procedimentos metodológicos. Elaboração dos instrumentos e coleta de dados. Produção/coleta de dados. Sistematização inicial dos dados. Revisão bibliográfica. Produção do texto referente ao movimento metodológico. Organização do texto para exame de qualificação.

4 – SEMINÁRIO DE PESQUISA II – TESE – 02 CR 30H



Ementa: Acompanhamento da escrita da dissertação. Organização do trabalho acadêmico de cada mestrando de modo que seja elaborado o texto da Tese com a finalidade de realizar a defesa final

5 – ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS I – 02 CR 30H

Ementa: Abordagem de temas atuais em destaque nas análises da problemática da Educação Básica na contemporaneidade, refletindo sobre campos teóricos da política e legislação educacional ao longo da história da educação básica brasileira, bem como sobre os campos da educação especial na perspectiva inclusiva, do currículo escolar, suas metodologias, ensino e avaliação.

6 – ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS II – 02 CR 30H

Ementa: Abordagem de temas atuais em destaque nas análises da problemática da Educação Básica na contemporaneidade, refletindo sobre campos teóricos da política e legislação educacional ao longo da história da educação básica brasileira, bem como sobre os campos da educação especial na perspectiva inclusiva, do currículo escolar, suas metodologias, ensino e avaliação.

7 – ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS III – 02 CR 30H

Ementa: Abordagem de temas atuais em destaque nas análises da problemática da Educação Básica na contemporaneidade, refletindo sobre campos teóricos da política e legislação educacional ao longo da história da educação básica brasileira, bem como sobre os campos da educação especial na perspectiva inclusiva, do currículo escolar, suas metodologias, ensino e avaliação.

8 - ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS IV – 02 CR 30H

Ementa: Abordagem de temas atuais em destaque nas análises da problemática da Educação Básica na contemporaneidade, refletindo sobre campos teóricos da política e legislação educacional ao longo da história da educação básica brasileira, bem como sobre os campos da educação especial na perspectiva inclusiva, do currículo escolar, suas metodologias, ensino e avaliação.

9 - ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS V – 02 CR 30H

Ementa: Abordagem de temas atuais em destaque nas análises da problemática da Educação Básica na contemporaneidade, refletindo sobre campos teóricos da política e legislação educacional ao longo da história da educação básica brasileira, bem como sobre os campos da educação especial na perspectiva inclusiva, do currículo escolar, suas metodologias, ensino e avaliação.



FLUXOGRAMA

MESTRADO

1º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|------------------------------------|----------|-----------|
| EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO NO BRASIL | 04 | 60 h |
| METODOLOGIA CIENTÍFICA | 04 | 60h |

Total de Créditos no semestre: 08



2º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|---------------------------------|-----------------|------------------|
| DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DA LINHA | 04 | 60 h |
| DISCIPLINA ELETIVA | 04 | 60h |

Total de Créditos no semestre: 08

3º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|-------------------------------------|-----------------|------------------|
| ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS I | 02 | 60 h |
| SEMINÁRIOS DE PESQUISA I | 02 | 30h |

Total de Créditos no semestre: 04

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|
| ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS II | 02 | 60 h |
| SEMINÁRIOS DE PESQUISA II | 02 | 30h |

Total de Créditos no semestre: 04

TOTAL GERAL DE CRÉDITOS PARA O MESTRADO: 24

DOCTORADO

1º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|
| TEORIAS E EPISTEMOLOGIAS DA EDUCAÇÃO | 04 | 60 h |
| PESQUISA EM EDUCAÇÃO | 04 | 60h |

Total de Créditos no semestre: 08

2º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|---------------------------------|-----------------|------------------|
| DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DA LINHA | 04 | 60 h |
| DISCIPLINA ELETIVA | 04 | 60h |

Total de Créditos no semestre: 08

3º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|-------------------------------------|-----------------|------------------|
| ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS I | 02 | 60 h |
| DISCIPLINA ELETIVA | 02 | 30h |

Total de Créditos no semestre: 04

4º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|---------------------------|-----------------|------------------|
|---------------------------|-----------------|------------------|



| | | |
|--------------------------------------|----|------|
| ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS II | 02 | 30 h |
| SEMINÁRIOS DE PESQUISA I | 02 | 30 h |

Total de Créditos no semestre: 04

5º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|---------------------------------------|----------|-----------|
| ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS III | 02 | 30 h |
| DISCIPLINA ELETIVA | 02 | 30 h |

Total de Créditos no semestre: 04

6º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|--------------------------------------|----------|-----------|
| ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS IV | 02 | 30 h |
| ESTUDOS ESPECIAIS | 01 | 30 h |

Total de Créditos no semestre: 03

7º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|-------------------------------------|----------|-----------|
| ESTUDOS AVANÇADOS SUPERVISIONADOS V | 02 | 30 h |
| ESTUDOS ESPECIAIS | 01 | 30 h |

Total de Créditos no semestre: 03

8º SEMESTRE

| NOME DA DISCIPLINA | CRÉDITOS | C HORÁRIA |
|---------------------------|----------|-----------|
| SEMINÁRIOS DE PESQUISA II | 02 | 30 h |

Total de Créditos no semestre: 02

TOTAL GERAL DE CRÉDITOS PARA O DOUTORADO: 36